argumentosp.com.br

argumento

SÓ TEM QUEM LÊ

ANO XIII / No. 331 - SEGUNDA, 07/07/2025

Cotia: neste sábado (5), terá o projeto "Movimente-se Cotia"-**P5**

Barueri: O grupo Jota Quest se apresentou nas festas juninas

Jandira: se preparou para acolher gente nesta onda de frio intenso

Carapicuíba terá uma unidade do Instituto Federal de SP -**P5**

MILHARES VÃO ÀS RUAS EM ATO CONTRA DESPEJOS EM SP

P4

MOBILIZAÇÃO ORGANIZADA PELA CAMPANHA DESPEJO ZERO TAMBÉM DENUNCIA A VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA OCUPAÇÕES - FOTO: GABRIELA MONCAU/BRASIL DE FATO

Sergio Rodrigues/ARGUMENTO

O ARRAIÁ DO ROGERINHO

VEREADOR POAENSE, COM O GERALDINHO DO SINDICATO, REALIZOU A 13ª FESTA JUNINA DO BAIRRO DE CALMON VIANA, QUE JÁ SE VIROU A FESTA TÍPICA MAIS TRADICIONAL DE POÁ - **P6**

COZINHA GRILL
esse sabor vai surpreender você!

COZINHA GRILL
DELIVERY DE MARMITEX

SEG A SAB DAS 11 AS 16H

ESSE SABOR VAI TE SURPREENDER!

ifood

(11) 98346-2683

AOS SABÁDOS A MELHOR FEIJOADA DA CIDADE!

SCANEIE O QR CODE

AV:R. PASCHOAL LOBOSCO, 80
FERRAZ DE VASCONCELOS

@COZINHAGRILLFERRAZ

#REALPOLITIK

UMA PERGUNTA AO PT

SILVIO D. RODRIGUES

Se a popularidade de Lula vai caindo a cada pesquisa e as dificuldades no Congresso permanecem, por que ter o PSD, MDB, PP, União Brasil e Republicanos ainda nos ministérios?

Um amigo enviou uma postagem aonde o locutor argumentava porque ele gosta do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL): "uma pessoa cujo STF, a Globo, o PT, o PSDB, MDB, o PSOL, o Congresso, o Senado são contra, só tem que prestar".

Este tipo de raciocínio raso corresponde a achar que o fato de a Polícia, a Justiça, o governo, a sociedade estar contra o Marcola, do PCC, significa então que o Marcola é gente boa, os outros é que não são. Isso em nada ajuda o Bolsonaro.

Duas pesquisas lançadas nesta semana, evidenciaram que o índice de aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), continua em sua curva descendente. No Datafolha, a aprovação de Lula caiu para 28% - isto é, em um levantamento feito com 2.004 pessoas com 16 anos ou mais em 136 cidades, Lula alcança 28% ótimo ou bom e 40% de ruim ou péssimo.

Na outra pesquisa, do instituto Ipsos-Ipec, o levantamento mostra que 43% dos brasileiros avaliam o governo Lula como ruim ou péssimo, e 25% como bom ou ótimo. Outros 29% consideram o governo Lula 3 como regular e 2% não sabem ou não responderam.

No Congresso Nacional, parlamentares da oposição e do Centrão, liderados pelo presidente da Câmara Hugo "morde e assopra" Motta (Rep), continuam criando dificuldades para aprovar as medidas e os projetos do governo.

Em nome de uma governabilida-de que a população brasileira insiste em não reconhecer como boa, Lula mantém na sua equipe o Ministério de Portos e Aeroportos com o Republicanos; os ministérios de Minas e Energia, Pesca e Aquicultura e Agricultura e Pecuária com o PSD; os ministérios do Planejamento, de Cidades e dos Transportes como MDB; as pastas de Turismo, Comunicações Integração e Desenvolvimento Regional com o União Brasil. Já o PP ocupa o ministério dos Esportes.

O Republicamos já declarou que pode não ir com Lula em 2026. Com três ministérios, ainda assim o MDB descarta apoio automático ao governo. mesmo com três ministérios, o União é quarto partido que menos votou com o governo na Câmara. Outro que detém três ministério, o PSD já declarou que em 2026, irá se apartar de Lula e lançar candidato à presidência. O PP, através de seu líder Ciro Nogueira (PP-PI), vive fustigando Lula e o PT.

Por qual razão então, Lula mantém esses partidos em sua base? Qual o sentido de ter apoios tão firmes quanto geléia?

O momento para Lula é ruim, ainda assim ele mantém a liderança quando as pesquisas são sobre a disputa pela presidência da República. Isso se explica pelo fato de que a Direita (aí embutida a extrema direita) não apresentou uma candidatura clara.

A dificuldade da oposição ao governo do PT é Bolsonaro - que, inelegível, não estará na disputa, mas faz questão não sair da moita.

ONDE VIVE, O QUE COME E O QUE FAZ ESSA SOCIEDADE QUE "NÃO AGUENTA MAIS PAGAR IMPOSTO"

NINGUÉM QUER PAGAR A CONTA INEVITÁVEL DE CONTENÇÃO DE GASTOS E DO AUMENTO DE IMPOSTOS. VAI DAR RUIM

VINÍCIUS TORRES FREIRE/UOL

Reprodução/FREEPIK

A "sociedade não aguenta pagar mais imposto", se ouve e se lê por aí. A frase faz lembrar daquelas pessoas que dirigem seus veículos particulares e se queixam do "trânsito horrível, cheio de carro". Ou de turistas que reclamam dos seus destinos de viagem "lotados, cheios de turistas". Não se acham parte do problema ou da solução. Um dia, isso se chamou "ideologia" e conversa fiada da luta de classes.

É mais difícil ouvir que "a sociedade" não quer mais receber aposentadorias públicas, benefícios sociais, Justiça, universidade, SUS, polícia, vacinas, vigilância sanitária, estatísticas, política monetária e defesa contra cartéis, para citar apenas exemplos diretos de serviços e benefícios bancados por impostos, ou favores estatais para empresas.

A leitora, perspicaz, dirá que são muito diferentes os grupos que pagam impostos e os que recebem serviços e pagamentos estatais. A "sociedade" una inexiste. É dividida, há disputa por recursos estatais e por isenções tributárias. Vamos esquecer, por um momento, que muitos ou todos se beneficiam de efeitos indiretos, difusos, da ação pública (como contenção de epidemias ou, sendo cínico, de multidões famintas revolucionárias).

Essa sociedade que diz não "aguentar mais impostos" em geral é associação de cidadãos que pagam pouco imposto e não querem financiar um tico da redução da desigualdade. É verdade que não será possível fazer com que o país seja mais rico E menos desigual por meio apenas de redistribuição. Mas a conversa fiada aqui é outra.

O dinheiro dos impostos não vai para os bolsos de uma ocupação estrangeira ou marciana. Dizer que o "governo tem de cortar na carne" é besteira. O dinheiro volta para a "sociedade".

Da despesa federal, 74% vão para Previdência do INSS, benefícios sociais, saúde e educação; outros 17% vão para salários e previdência de servidores. Quase metade da carga tributária fica com estados e municípios (quando consideradas transferências obrigatórias).

Quase um quarto do país vive no mundo privado, por assim dizer, no que diz respeito a saúde e educação, por exemplo, mas não só. Parte paga com sacrifício essa conta e desconfia do Estado ou o detestam.

O quarto mais pobre não recebe benefícios ou recebe pouco ou é atendido de modo precário (escola e segurança, por exemplo). O 1% mais rico quase não paga imposto sobre renda ou patrimônio; o 0,1%, ainda menos. Mesmo que paguem o extra de IR que Fernando Haddad quer, justamente, daria R$ 35 bilhões anuais. Para dar conta do buraco fiscal, são necessários R$ 250 bilhões anuais (a despesa anual anda pela casa de R$ 2,4 trilhões).

Conter desperdícios, serviços caros como a Justiça ou supersalários (menos de R$ 1 bilhão, no governo federal), ajuda, mas muito pouco. Reforma administrativa é necessária, mas não dá dinheiro. Vai ser preciso conter o aumento do gasto social (NÃO É CORTAR) e reorganizar a despesa TODA, para fins mais justos e eficientes.

Vai ser preciso mais imposto sobre ricos, em vez de cobrir o buraco inteiro pedindo a eles mais dinheiro emprestado a 15% ao ano. Os estados gastam mal e muito, do que pouco se fala (mas lançam muito candidatos de direita a presidente).

O país corre o risco de acidente sério, do tipo Dilma 2 ou pior, ou à submediocridade pobre permanente. Ninguém quer pagar a conta, Congresso e governo não querem se queimar com cortes, a elite conspira contra o ajuste. Não vai prestar.

- Publicação Semanal / Esta edição: On Line

argumento
SÓ TEM QUEM LÊ!

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

argumentoat@gmail.com
(11) 98705-3556

SERGIO RODRIGUES
DIRETOR EDITORIAL

ADILSON SANTOS
DIRETOR DE NEGÓCIOS & MARKETING

Publicado desde 2010

SERGIO RODRIGUES
JORNALISTA-RESPONSÁVEL

SILVIO D. RODRIGUES
CONSELHO EDITORIAL

VALDIR ALVES SENA
CONSELHO EDITORIAL

ÂNGULO PRODUÇÕES
FOTOGRAFIA & VIDEO

LUCY OLÍMPIO (In Memorian)
DESIGN & ARTE FINAL

(11) 6719-5194
CONTATO COMERCIAL

Publicado por PROJETO SR - EDITORA DE NOTÍCIAS LTDA - ME - inscrita sob o CNPJ n° 11.643.512/0001-92 - Inscrição Estadual: ISENTA - ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 148 - Vila Perracine - CEP: 08552-400 - Poá - Estado de São Paulo

As matérias assinadas não REFLETEM exatamente à opinião do jornal, cabendo a responsabilidade por tais textos a seus autores

a FORÇA MULHER

Douglas Gomes/Lid Republicanos/Flickr

DA DOBRADA COM MICHELLE, PODE SAIR A SINALIZAÇÃO QUE TARCÍSIO ESPERA DE BOLSONARO

ROTA 2026
O FÓRUM DAS DISCUSSÕES NACIONAIS

EXTREMA DIREITA

MICHELLE VICE DE TARCÍCIO DE FREITAS?

BOLSONARO DIZ QUE TOPA APOIAR GOVERNADOR SE ELE TOPAR A EX-PRIMEIRA DAMA COMO VICE EM SUA CHAPA

De: PEDRO FIGUEIREDO/ESTADÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sinalizou ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) que está disposto a apoiá-lo como candidato a presidente na eleição de 2026 em uma chapa que teria como vice a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL).

A informação circula entre membros do primeiro-escalão do governo paulista e parlamentares de direita. Pelo menos dois interlocutores de Tarcísio confirmaram a informação. Outro reforçou ao Estadão que a possibilidade da chapa Tarcísio-Michelle "esquentou" nos últimos dias.

A assessoria de imprensa do governador negou que tenha havido sinalização de Bolsonaro e disse que Tarcísio é candidato à reeleição. Procurada, a assessoria de imprensa do ex-presidente não se posicionou.

O espaço segue aberto.

Segundo pessoas com trânsito entre ambos, o plano traçado é que Bolsonaro dê à bênção pública ao governador somente na reta final do prazo, em abril de 2026, para não perder força política em meio ao processo que enfrenta no Supremo Tribunal Federal (STF). E Tarcísio, evitaria o desgaste de se colocar como candidato cedo demais.

Da boca para fora, Tarcísio diz que concorrerá mesmo à reeleição para governador. Todo mundo sabe que ele só pensa na presidência - só está esperando uma sinalização concreta da parte de Bolsonaro.

Para o eleitorado, no entanto, fica a questão: imagine-se que a dupla Tarcísio-Michele saia vencedora e, por um infortúnio, ele sofra um acidente que o impossibilite para o cargo. Será Michele Bolsonaro quem irá guiar o destino do país?

Seria impensável alguém com experiência zero em gestão a frente de uma nação gigante e cheia de problemas. Os quatro anos com Bolsonaro já bastaram.

PARA PENSAR EM 2026

01 A pesar da queda em sua avaliação, Lula ainda está a frente em todas as pesquisas, superando Bolsonaro e Tarcísio mesmo em segundo turno - embora próximos

02 Tarcísio mantém a conversa de que é mesmo candidato à própria reeleição, enquanto espera a bênção de Bolsonaro ou mesmo a Justiça tirá-lo do páreo

03 Michelle Bolsonaro tem pontuado bem em algumas pesquisas e seria um apoio de peso para o governador paulista; mas ele irá querer um membro do clã Bolsonaro "fungando em seu cangote"?

04 Jair Bolsonaro está inelegível até 2030 e ainda pode ser condenado no STF. Chegará ele em 2026 na forma que imagina, ainda comandando os destinos da Direita no Brasil? Eis a dúvida

05 Pesquisa Genial-Quest aponta que Tarcísio e Michelle empatam dentro da margem de erro com o presidente Lula em um eventual segundo turno. Isso pode soar animador para o governador

#ENTREVISTA

ACABOU A COALIZÃO DE LULA: AGORA É GUERRA COM MÍSSEIS E DRONES

DO BRASIL 247

O jornalista e colunista Moisés Mendes avaliou, em entrevista ao programa 'Boa Noite 247', do site BRASIL 247, que a relação entre o governo Lula e o Congresso Nacional entrou em uma nova e conflituosa fase. "Numa guerra, não se briga mais com flecha; agora é com mísseis e drones", afirmou. Para ele, houve uma ruptura irreversível na lógica de coalizão política que sustentou os governos petistas desde 2003.

A entrevista aconteceu logo após a derrubada, na Câmara dos Deputados, do decreto presidencial que elevava a alíquota do IOF sobre operações de crédito. Mendes entende que esse episódio marca uma inflexão no relacionamento entre os poderes. "*O governo de coalizão não vai se desfazer formalmente, mas vai funcionar de forma precária até 2026. A convivência virou confronto permanente*", disse.

O comentarista também destacou a mudança de postura do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como sinal dessa nova fase. "*Ele vai para o embate. A palavra está na fala dele. Não somos nós que estamos interpretando*", afirmou Mendes, referindo-se à declaração de Haddad em palestra na USP: "Não é hora de se recolher, agora é hora de vestir o uniforme do embate, do bom debate público, da disputa por ideias".

Para Mendes, o enfrentamento se dá no momento em que o governo colhe bons indicadores econômicos, mas lida com a dificuldade de traduzir esses resultados em apoio popular. "*O governo oferece inflação sob controle, crescimento do PIB, emprego... Mas as pessoas não percebem esses dados como percebiam antes. A segurança virou tema central e isso é um déficit das esquerdas*", pontuou.

Diante do esgarçamento da aliança governista, Mendes defende que Lula busque recompor forças mirando o centro político. Ele relembrou a estratégia da Frente Ampla no Uruguai, que recuperou o poder ampliando alianças com setores moderados. "*Aqui não tem mais onde ampliar pela esquerda. Nós vamos ter que correr para o centro, chamar mais gente para dentro da frente*", avaliou.

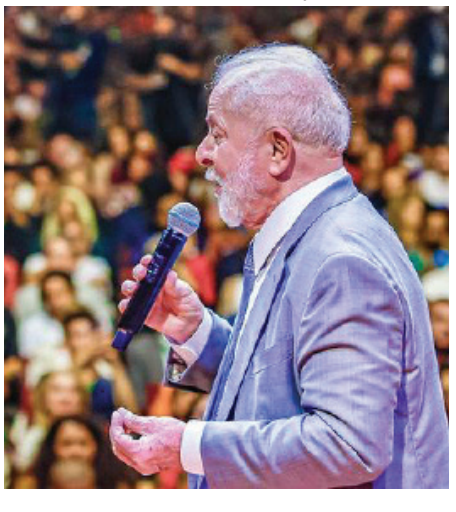
Outro eixo do problema, segundo o jornalista, está na comunicação: "*A imagem da balança dos ricos e dos pobres não alcança as pessoas. Ela é simbólica demais, genérica demais. Nós vamos ter que conversar com influenciadores que os mandatos não alcançam. As velhas caras do PT não falam mais com as pessoas como no século passado*".

"*É o velho confronto: os interesses dos pobres contra os interesses dos ricos. Mas como comunicar isso? Como fazer essa conversa chegar nas pessoas?*", questionou.

A proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais, carro-chefe da política econômica do governo para a classe média, também foi alvo da conversa. Para Mendes, a resistência do Congresso a essa medida "escancara a sabotagem dos interesses populares".

Moisés encerrou a entrevista com uma defesa do enfrentamento político, ainda que reconheça não haver respostas fáceis. "Nós, jornalistas, temos que seguir perseguindo perguntas que levem a algum consenso, se é que existe algum hoje. Eu não tenho respostas. Mas sei que não dá mais para seguir como antes".

Ricardo Stuckert/Pres. REP



Segundo ele, é preciso combinar firmeza institucional, capacidade de articulação com o centro político e, sobretudo, uma nova linguagem que ressoe com o sentimento popular. "A realidade mudou, e a política precisa acompanhar".

argumento

RICOS

SEGUNDA-FEIRA,
07 / 07 / 2025

Milhares vão às ruas em ato unificado pela suspensão do despejo de meio milhão de pessoas em São Paulo

MOBILIZAÇÃO ORGANIZADA PELA CAMPANHA "DESPEJO ZERO" GANHOU FORÇA

GABRIELA MONCAU/ARGUMENTO

Mais de duas mil pessoas compareceram ao plenário da Câmara Municipal de São Paulo, em audiência pública, para acompanharem as discussões sobre as ações de despejos que estão acontecendo na cidade, por ordem do prefeito Ricardo Nunnes (MDB). Foram cerca de mil pessoas em duas audiências públicas.

Há duas semanas, quase dez mil populares tomaram as ruas do Centro - a maioria moradores de favelas e ocupações - em um ato unificado de movimentos populares contra a violência policial e pela suspensão de despejos. Nos cálculos da Campanha "Despejo Zero", que reúne mais de 100 organizações, cerca de meio milhão de pessoas vive na iminência de perder suas moradias no estado de São Paulo.

A manifestação convocada pela Campanha Despejo Zero saiu da praça da República e fez paradas na prefeitura de Ricardo Nunes (MDB), na secretaria de segurança pública do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), no Ministério Público e no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Em cada uma das instituições foi entregue um ofício exigindo, segundo os organizadores do ato, "respostas efetivas das autoridades e o fim das práticas higienistas que removem moradores sem sequer garantir alternativas adequadas".

"A gente precisa paralisar os despejos administrativos. E no caso dos despejos judiciais, a Comissão de Soluções Fundiárias do TJ-SP não pode só agendar os despejos, não pode só fingir que faz uma negociação. Precisamos que de fato façam a solução dos conflitos, garantindo o direito à moradia", ressalta Benedito Barbosa, da União de Movimentos de Moradia (UMM).

"A serviço das grandes construtoras e da especulação imobiliária, o governador Tarcísio de Freitas e o prefeito Ricardo Nunes têm promovido despejos verdadeiramente violentos em São Paulo. Dezenas de ocupações estão ameaçadas de, nas próximas semanas, serem alvo de investidas policiais para remoção violenta e sem alternativa habitacional", pontua Felipe Vono, da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

Lidi Ferreira vive em uma dessas comunidades. Cerca de 4.500 famílias que moram no Jardim Pantanal, na zona Leste da capital paulista, foram surpreendidas com o anúncio, em maio, de que serão removidas para dar lugar a uma obra da administração municipal contra alagamentos. "Estamos apreensivos, sem respostas conclusivas da prefeitura. Estamos inseguros sobre o que pode acontecer nas próximas semanas", explica Lidi. "A gente resolveu se juntar ao ato de hoje, porque não é só o Jardim Pantanal que está passando por isso", afirma.

MAIORIA DE MULHERES NEGRAS AMEAÇADAS DE DESPEJO

O mapeamento colaborativo da Campanha Despejo Zero SP aponta que existem atualmente 126 mil famílias com ameaça de despejo em todo o estado. Deste montante, que representa cerca de 500 mil pessoas, 334.152 são negras, 315.504 são mulheres, 86.184 são crianças e 84.682 são idosas.

Aline Ravena, moradora da Ocupação dos Queixadas, organizada pelo Movimento Luta Popular em Cajamar (SP), faz parte da estatística de maioria de mulheres negras que lutam para não perder o teto. O processo judicial de reintegração de posse do terreno particular que após 19 anos abandonado, abriga atualmente cerca de 100 famílias, está na etapa final.

e "Estamos aqui para lutar pela suspensão de todos os despejos. Não temos condições de pagar aluguel, querem tirar a gente sem dar nenhuma saída. Nos encontramos em uma situação desesperadora. A maioria das mães da Ocupação dos Queixadas são mães solo, então a gente não sabe mais o que fazer. Estamos aqui para lutar pelo despejo zero", descreve Aline.

CAMPANHA DESPEJO ZERO SE REARTICULA EM SP

Formada em 2020 para impedir as remoções durante a pandemia de Covid-19, a Campanha Despejo Zero se rearticulou em São Paulo em maio a partir do apoio à Favela do Moinho, a última remanescente do Centro de São Paulo. A mobilização dos moradores interrompeu um processo de remoção forçada da gestão Tarcísio que incluía terem de pagar novos imóveis em parcelas que comprometiam 20% dos seus salários por 30 anos.

Após protestos e a repercussão negativa de seguidos episódios de violência policial, residentes do Moinho arrancaram um acordo para que os governos estadual e federal (este último proprietário da área) subsidiem as novas moradias com um aporte de R$ 250 mil cada.

"Com a resistência na Favela do Moinho houve um sentimento geral das ocupações de São Paulo, em função dos despejos que estão acontecendo, de a gente retomar a mobilização unificada", relata Dito Barbosa.

Uma reunião com representantes de mais de 30 comunidades no último 21 de maio deu um novo gás para a Campanha Despejo Zero SP, onde foi feito um diagnóstico de que há uma nova onda de remoções em curso e uma intensificação da violência estatal praticada pelas guardas civis municipais (GCM) e a Polícia Militar (PM).

Entre as entidades que fazem parte da articulação estão o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a UMM, o Movimento Luta Popular, a Federação das Associações Comunitárias de São Paulo (Facesp), Central de Movimentos Populares (CMP) e o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB).

Também participaram do protesto familiares de vítimas da violência de Estado e trabalhadores ambulantes do bairro do Brás. Estes últimos lançaram, no último 2 de junho, uma campanha pelo fim da Operação Delegada, convênio em que a prefeitura contrata PMs de folga para atuar contra o comércio popular na região central.

A Fortuna somada dos bilionários passa de US$ 16 tri

VALDIR A. SENA

A lista de 2025 da Forbes trouxe um novo recorde para os super-ricos. Ao redor do mundo, 3.028 indivíduos possuem fortunas que superam US$ 1 bilhão. No total, esses bilionários possuem uma fortuna de US$ 16,1 trilhões.

Quase metade dos bilionários são dos Estados Unidos e da China. O mais rico de todos, Elon Musk, aparece na lista como americano, uma de suas três nacionalidades. O Brasil tem 58 bilionários no levantamento da Forbes, mais do que todos os países latino-americanos juntos.

Os bilionários do mundo sempre foram ricos e poderosos — mas nunca tanto quanto agora. Isso é verdade principalmente nos Estados Unidos, onde Donald Trump tomou posse (novamente) como o "bilionário-chefe" do país em janeiro. Desta vez, ele está concedendo à classe bilionária mais controle sobre o governo do que nunca.

Juntos, eles acumulam um patrimônio recorde de US$ 16,1 trilhões (R$ 91,8 trilhões), US$ 2 trilhões (R$ 11,4 trilhões) a mais do que um ano atrás e mais do que o PIB de qualquer país do mundo, exceto EUA e China. A fortuna média agora é de US$ 5,3 bilhões (R$ 30,2 bilhões), um aumento de US$ 200 milhões (R$ 1,14 bilhão) em relação a 2024.

A Forbes identificou apenas 113 mulheres bilionárias que construíram suas próprias fortunas.

No total, 67% dos bilionários da lista construíram suas próprias fortunas — ou seja, fundaram ou cofundaram suas empresas ou acumularam riqueza por conta própria, em vez de herdá-la. Esse número subiu em relação aos 66% registrados em 2024.

A lista dos Bilionários do Mundo da Forbes é um ranking de todas as pessoas que, segundo estimativas da revista, possuíam um patrimônio líquido de pelo menos US$ 1 bilhão (R$ 5,7 bilhões) em 7 de março de 2025.

SECOM/Carapicuíba

SECOM/Jasndira

CARAPICUÍBA E IFSP MARCAM AUDIENCIA PARA IMPLANTAR UM CAMPUS NA CIDADE

DA SECOM-CARAPICUÍBA

A Prefeitura de Carapicuíba e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) realizaram a 1ª Audiência Pública de implantação do Campus Carapicuíba. O encontro foi realizado no dia 25 de junho de 2025, no CEEAC Planalto - um bom sinal de que o projeto sairá do papel.

A audiência contou com a presença do reitor do IFSP, Silmário Batista dos Santos, e do diretor-geral do Campus Carapicuíba, Vitor Marçulli, que apresentaram e discutiram os primeiros passos para a instalação da nova unidade da instituição no município.

O evento foi aberto ao público e teve como objetivo promover o diálogo com a sociedade, esclarecer dúvidas sobre o Instituto Federal. A iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura e do IFSP com a expansão da educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento regional e a inclusão social.

Futuras instalações na Aldeia - Em maio deste ano, foi assinado o termo de cessão de uso do terreno onde funcionava a antiga Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (Falc), permitindo que o município inicie as obras de reforma e adaptação do espaço.

A previsão é que as atividades do novo campus tenham início em 2026, atendendo mais de mil jovens da região com educação de qualidade, contribuindo para uma formação apta ao ambiente profissional.

O IFSP em Carapicuíba será um marco para o desenvolvimento educacional e profissional no município.

Jandira reforça acolhimento com o "SOS - Baixas Temperaturas"

A Secretaria de Desenvolvimento Social, iniciou em junho, a operação "SOS - Baixas Temperaturas", que tem como objetivo oferecer acolhimento emergencial e humanizado à população em situação de rua durante os meses mais frios do ano, seguindo até o final de outubro.

O atendimento é realizado no Centro Provisório de Acolhimento, localizado na Rua Agenor Pereira da Costa, nº 50 – Jardim Alvorada. O espaço funciona diariamente, inclusive aos fins de semana e feriados, das 18h às 6h, com capacidade para acolher até 30 pessoas por noite.

Além de um local seguro para dormir, o centro oferece alimentação, acompanhamento técnico e ações de abordagem social entre 18h e 21h30. A operação é realizada em conjunto com as secretarias municipais de Saúde, Segurança Pública, Mobilidade Urbana, Comunicação e Governo, além do apoio do Fundo Social de Solidariedade, que promove a Campanha do Agasalho 2025.

A secretária de Desenvolvimento Social, Ruth Gianezzi, reforça a importância do trabalho integrado:

"Enfrentar o frio com dignidade é um direito. Estamos unindo esforços para que ninguém fique desamparado, especialmente nos períodos mais críticos do ano. Nosso foco é acolher quem mais precisa com sensibilidade e eficiência."

Além do centro provisório, o município também conta com o Centro de Acolhida - Mundial, localizado na Rua Fernando Pessoa, 72 – Vila Santo Antônio, que oferece 25 vagas diárias para pernoite.

Como ajudar - A população pode colaborar com doações de agasalhos, cobertores e roupas de frio. Os itens podem ser entregues nos pontos de arrecadação espalhados pela cidade.

Pop rock no Arraiá de Barueri, no sábado

A banda mineira Jota Quest foi a grande atração deste sábado, a partir das 20h, na noite sétima do Arraiá de Barueri 2025. O show aconteceu em frente ao Ginásio Poliesportivo José Corrêa, na avenida Guilherme P. Guglielmo, 1000.

Liderado pelo vocalista Rogério Flausino, o grupo prometeu embalar o público com sucessos que marcaram sua trajetória e o consolidaram como um dos maiores nomes do pop rock nacional, que já vendeu 5 milhões de cópias. E cumpriu.

Formada em 1993, em Belo Horizonte (MG), a banda surgiu com o nome J. Quest — pronunciada em inglês como Jay Quest , inspirada no desenho animado Jonny Quest . No entanto, para evitar problemas legais com o estúdio Hanna-Barbera, o grupo propôs oficialmente a forma Jota Quest no final da década de 1990.

Em Barueri, além de Rogério Flausino, foram ao palco o baixista PJ, o baterista Paulinho Fonseca, o guitarrista Marco Túlio Lara e o tecladista Márcio Buzelin .

O repertório incluiu sucessos como Dias Melhores, Amor Maior, Só Hoje, Do Seu Lado, Fácil, Dentro de um Abraço, Na Moral, Sempre Assim e Tempos Modernos. A abertura foi feita por artistas locais, Giancarlo, às 18h, e pelo DJ André, às 19h.

15ª Conferência de Assistência Social de Cotia é adiada

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) informou que 15ª Conferência Municipal de Assistência Social, que aconteceria nos dias 24 e 25 de junho de 2025, foi adiada e as novas datas, horário e local ainda serão divulgados. A conferência conta com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social de Cotia.

O CMAS destacou que quem ainda não deixou a sua contribuição com propostas para a elaboração do regimento interno no evento, ainda pode acessar o link da Prefeitura e deixar sugestões.

A consulta popular tem o objetivo de ampliar a participação popular no processo de elaboração e discussão de propostas.

Neste ano, o tema da conferência será "20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência" e serão discutidas propostas em cinco eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades; **Eixo 2**: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional; **Eixo 3**: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social; **Eixo 4**: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social, e Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

FIM DE SEMANA ARRETADO

Uma festa imperdível há mais de 1 década no bairro Calmon Viana

A festa junina de Calmon Viana, evento organizado pelo sindicalista Geraldinho do Sindicato e o vereador Rogerinho do Calmon (PSB) já é um acontecimento esperado todos os anos e deveria entrar no calendário cultural de Poá

"Você vai para a festa junina?", perguntou o motorista de aplicativo ao repórter, tão logo adentrou no veículo, no ponto da estação de trem de Poá. Ao ver o endereço indicado no aparelho celular, ele sabia que o destino seria a 13ª Festa Junina do bairro Calmon Viana, um acontecimento esperado por muita gente na cidade que gosta de folguedos de Santo Antonio, São João e São Pedro, os santos católicos lembrados e celebrados durante o mês de junho nas diversas festas populares que ocorrem em diversos pontos do Brasil.

Entre idas e vindas, milhares de pessoas foram dançar, comer pipoca, cachorro quente, doces típicos e beber refrigerantes, quentão, vinho quente, tudo oferecido gratuitamente a quem aparecesse para curtir o "Arraiá do Rogerinho e Geraldinho". E ambos afirmaram à reportagem que a realização anual desta modalidade de festejo é um compromisso inalienável deles com a população de Calmon Viana e região.

"A coisa mais gostosa, mais prazerosa, é ver os sorrisos nos rostos das pessoas, a felicidade que isso causa, principalmente ver crianças se divertindo a valer. Cara, não há preço que pague isso", declarou Geraldinho do Sindicato. A festa 'bombou. A noite de sábado foi especialmente agradável, de céu azul sem chuva e uma temperatura de inverno amena.

O evento foi abrilhantado pela presença do casal oficial do município, o prefeito Saulo Souza (PP) e a primeira-dama Flávia Souza, que permaneceram bastante tempo na festa, tanto no camarote montado para as visitas quanto interagindo com a população. Era fácil ver o prefeito em diversas rodinhas, dialogando com populares.

Como nunca pode faltar em realizações da dupla, teve muita música ao vivo, por artistas locais e regionais e brindes, muitos brindes. Foram sorteadas bicicletas, air fryers, aparelhos de som, ventiladores, tanquinhos, jogos de panelas, liquidificadores, ferro de passar, processadores de frutas e legumes etc. Os brindes foram fornecidos por patrocinadores do evento, do comércio local.

Rogerinho avaliou como positiva a festa, lembrando das importantes figuras que foram prestigiar o evento. Para o ano que vem, a responsabilidade será aumentada, disseram ambos.

COZINHA GRILL
esse sabor vai surpreender você!
COZINHA GRILL
DELIVERY DE MARMITEX
SEG A SAB DAS 11 AS 16H
ESSE SABOR VAI TE SURPREENDER!
ifood
(11) 98346-2683
AOS SABÁDOS A MELHOR FEIJOADA DA CIDADE!
SCANEIE O QR CODE
AV:R. PASCHOAL LOBOSCO, 80
FERRAZ DE VASCONCELOS
@COZINHAGRILLFERRAZ